

Handwritten signatures in blue ink.

ATA N.º 6

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA RECRUTAMENTO DE UM TÉCNICO SUPERIOR, ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL, EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, COM VISTA AO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA ABERTO ATRAVÉS DO AVISO (EXTRATO) N.º 8801/2025/2, PUBLICADO NO DRE 2ª SÉRIE N.º 65, DE 2 DE ABRIL E NA BEP COM O CÓDIGO OE202504/0099

Aos 10 dias do mês de setembro de 2025, pelas 10 horas, reuniu o júri, designado por despacho de 24 de janeiro de 2025, do Senhor Vice-Presidente, Professor Doutor José Frade, constituído pelos seguintes elementos:

Presidente: João Pedro Cruz da Silva – Pró-Presidente para a área das Infraestruturas e da Sustentabilidade Ambiental, Lúcia das Neves Gameiro, técnica superior na Direção de Serviços de Gestão de Pessoas e Miguel Filipe Barreto Santos, docente do Departamento de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, na qualidade de vogais efetivos.

A reunião destinou-se a apreciar os seguintes pontos:

PONTO UM – Aplicação às candidatas aprovadas do método de seleção Entrevista de Avaliação de Competências;

PONTO DOIS – Elaboração do projeto de lista unitária de ordenação final das candidatas.

Nestes termos:

PONTO UM – Aplicação às candidatas aprovadas do método de seleção Entrevista de Avaliação de Competências:

As candidatas admitidas ao método de seleção Entrevista de Avaliação de Competências, compareceram à realização do mesmo, no horário agendado para o efeito e comunicado nas notificações individuais.

No que respeita à realização da Entrevista de Avaliação de Competências às candidatas que a este método se apresentaram, considerou-se o perfil de competências constante da ata da primeira reunião do júri, realizada a 24 de março de 2025, questionando-se as mesmas no sentido de obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função e que constam do mencionado perfil.

De seguida, o júri procedeu à elaboração do relatório de aplicação do método, que inclui as fichas individuais, anexo n.º 1, que faz parte integrante desta ata, tendo resultado, por unanimidade, a classificação constante da tabela I:

Tabela I – Resultados da Entrevista de Avaliação de Competências

Candidatas	Avaliação Quantitativa
Cláudia Sofia Moreira Marques	11,25
Raquel Maria Ferreira Neto	7,5

Face aos resultados antecedentes, deliberou excluir, por obtenção de classificação inferior a 9,5 valores na Entrevista de Avaliação de Competências, nos termos artigo 21.º, n.º 4, al. a), da Portaria e do ponto 12.3 do aviso de abertura do concurso, a candidata Raquel Maria Ferreira Neto.

Mais deliberou notificar a candidata excluída, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 28.º da Portaria.

PONTO DOIS – Elaboração do projeto de lista unitária de ordenação final da candidata.

O júri procedeu à aplicação da fórmula $CF = PC \times 70\% + EAC \times 30\%$, constante do ponto 14 do aviso de abertura do concurso, por inexistirem candidatos/as nas situações do artigo 36.º, n.º 2, da LTFP.

E, nos termos do disposto no artigo 23.º da Portaria, elaborou o projeto de lista unitária de ordenação final da candidata aprovada, conforme tabela II.

Tabela II – Projeto de Lista Unitária de Ordenação Final

Posição da candidata	Candidatas	PC	EAC	Classificação final (CF)
1.º	Cláudia Sofia Moreira Marques	13,20	11,25	12,615

O projeto de lista de ordenação final dos candidatos aprovados será notificado à candidata, para, no âmbito do exercício do direito de participação dos interessados, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 1, da Portaria, e no prazo de 10 dias úteis, dizerem, por escrito, o que se lhes oferecer, quanto ao mesmo. Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros do júri.

O presidente,



A vogal,



O vogal,



Anexo 1

ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA - RELATÓRIO -

IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

Procedimento concursal: Comum para recrutamento de Técnico Superior em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

Área: Engenharia Civil

Aviso (Extrato) N.º 8801/2025/2, publicado no Diário da República, 2.ª SÉRIE, N.º 65, de 2 de abril de 2025

METODOLOGIA DA ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

1. Elaboração do perfil de competências da função

No âmbito da preparação da entrevista de avaliação de competências, foi elaborado pelo júri o perfil de competências para o posto de trabalho em referência, Anexo 2 da Ata n.º 1, em que atendem às seguintes competências:

- A - Orientação para o serviço público;
- B – Análise crítica e resolução de problemas;
- C – Comunicação;
- D – Organização, Planeamento e gestão de projetos;
- E – Inteligência emocional.

2. Definição da Metodologia

A metodologia da Entrevista de Avaliação de Competências visou a recolha de informação sobre os comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, conforme consta da alínea d), n.º 1 do artigo 17.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.

Na implementação deste método foi utilizado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido (Anexo A).

3. Critérios

A avaliação das competências centrou-se na análise da informação fornecida pelos candidatos com o objetivo de identificar a presença dos comportamentos profissionais ancorados às competências em análise.

Os critérios utilizados foram a apreciação quantitativa, teve em vista a identificação da presença das competências, de acordo com o número de comportamentos evidenciados, a atribuição da ponderação de 0 quando não manifesta o comportamento ancorado à competência e 5 quando manifesta o comportamento ancorado à competência.

A classificação das 4 competências é expressa numa escala de 0 a 20 valores sendo a classificação obtida através de média simples e expressa até às centésimas, conforme determina o artigo 21.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro.

COMPARÊNCIA À ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Comparecem à entrevista de avaliação de competências os seguintes candidatos convocados:

- Cláudia Sofia Moreira Marques;
- Raquel Maria Ferreira Neto;

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

Segue-se a lista de candidatos avaliados, distribuídos pelos respetivos níveis classificativos e ordenados alfabeticamente:

Nome	Apreciação Quantitativa
Cláudia Sofia Moreira Marques	11,25
Raquel Maria Ferreira Neto	7,5

Para cada candidato foi elaborado uma ficha individual (anexo B), contendo a indicação das competências avaliadas, o nível atingido em cada uma delas e a classificação final obtida.

Leiria, 10 de setembro de 2025

Anexo A

Competência em apreciação	Definição da competência	Indicadores comportamentais	Referencial de questões
ORIENTAÇÃO PARA O SERVIÇO PÚBLICO	Atuar de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público e contribuindo, pelo seu exemplo e conduta pessoal, para incrementar a confiança e reforçar a imagem de uma Administração Pública (AP) ao serviço do interesse coletivo	1. Previne situações contrárias ou de ameaça ao cumprimento dos princípios éticos da AP, no exercício da sua atividade	1. De que forma é que o seu desempenho pode contribuir de forma positiva para o funcionamento do serviço? 2. Como gere a confidencialidade dos seus processos?
		2. Garante o compromisso com o interesse público nas suas ações e na coordenação das atividades dos outros.	
		3. Atua com prontidão e disponibilidade na resposta às necessidades do outro, garantindo o interesse público	
ANÁLISE CRÍTICA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Recolher, interpretar e compreender informação relacionada com a atividade, estabelecer relações e tirar conclusões lógicas a partir de factos e dados objetivos, antecipar e sinalizar problemas, utilizar processos técnico-científicos na abordagem aos problemas e recorrer a diferentes fontes para encontrar soluções em tempo útil.	1. Integra informação de diferentes tipos e consulta outras fontes sempre que necessário, tendo em vista uma resposta eficaz e atempada às ocorrências críticas.	1. Perante uma matéria nova, que ainda não tenha analisado, como procede? 2. Situações de especial complexidade técnica como é que procede? 3. E em matérias que está habituado/a a analisar?
		2. Identifica situações críticas e respetivas componentes, produzindo conclusões lógicas e fundamentadas, que consideram as relações de causa e efeito entre as variáveis.	
		3. Apresenta soluções viáveis que vão ao encontro das exigências das situações.	
ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS	Assegurar uma utilização metódica de informações e equipamentos, garantir o cumprimento de prazos, procedimentos, custos e padrões de qualidade, gerir	1. Organiza os recursos que utiliza, segundo sistemas lógicos e compreensíveis.	1. Como é que gere as várias atividades que tem tido sob a sua responsabilidade. 2. Como planeia as suas tarefas e atividades, de

5.15.11-
45

	as expectativas das partes interessadas, realizar ou respeitar o planeamento da atividade, sua e de outros, e preparar-se antecipadamente para as tarefas e atividades.	2. Define autonomamente as etapas e prazos de realização das suas atividades. 3. Controla a execução dos projetos no que respeita ao cronograma, recursos financeiros, padrões de qualidade e a satisfação das expectativas das partes interessadas.	acordo com os recursos que tem à sua disposição? 3. Como lida com os imprevistos no trabalho? 4. Já lhe aconteceu não ter sido capaz de cumprir um prazo estipulado? 5. Como lidou com a impossibilidade de cumprir prazo?
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	Gerir as emoções, mostrar empatia e sensibilidade às emoções dos outros e tomar decisões equilibradas e refletidas	1. Facilita a gestão emocional em cenários complexos, influenciando positivamente o ambiente de trabalho. 2. Utiliza estratégias e mobiliza recursos para apoiar as necessidades emocionais dos outros. 3. Avalia as implicações emocionais das suas decisões nos membros da equipa.	1. Como se sente com diversas tarefas para fazer? 2. Como reage quando a sua proposta de informação não é acolhida ou é devolvida para reanálise?

Anexo B

Cláudia Sofia Moreira Marques

Competência	Comportamentos			Apreciação Quantitativa
	1	2	3	
Orientação para os resultados	5	5	0	10
Tolerância à pressão e contrariedades	5	5	0	10
Iniciativa e Autonomia	5	5	5	15
Planeamento e organização	0	5	5	10

RESULTADO	
AVALIAÇÃO FINAL QUANTITATIVA	11,25

Durante a entrevista, a candidata revelou algum nervosismo, tratando de forma cordial e afável com os membros do júri. Respondeu de forma clara e apropriada à maioria das questões colocadas pelo júri, tendo demonstrado a quase totalidade dos comportamentos associados às quatro competências em análise.

Raquel Maria Ferreira Neto

Competência	Comportamentos			Apreciação Quantitativa
	1	2	3	
Orientação para os resultados	5	0	0	5
Tolerância à pressão e contrariedades	0	5	0	5
Iniciativa e Autonomia	5	5	0	10
Planeamento e organização	5	5	0	10

RESULTADO	
AVALIAÇÃO FINAL QUANTITATIVA	7,5

Durante a entrevista, a candidata revelou algum nervosismo e insegurança, tratando de forma cordial e afável os membros do júri. Não logrou responder de forma clara, objetiva e apropriada às diferentes questões colocadas pelo júri, dando respostas vagas e pouco sustentadas, pelo que não demonstrou uma parte significativa dos comportamentos associados às quatro competências em análise.